GlobalResearch
Center for Research on Globalization

A política externa de Joe Biden

A Arte da Guerra

By Manlio Dinucci
Global Research, November 10, 2020
ilmanifesto.it

Quais são as linhas do programa de política externa, que Joe Biden irá concretizar quando for empossado para assumir o cargo na Casa Branca?

Anunciou-as com um artigo detalhado, na revista *Foreign Affairs* (Março/Abril de 2020), que consitituiu a base da Plataforma 2020, aprovada em Agosto pelo Partido Democrata.

O título é, por si, eloquente: "Por que é que a América deve liderar de novo. Resgatar a política externa dos EUA depois de Trump".

Biden resume, assim, o seu programa de política externa: Embora "o Presidente Trump tenha menosprezado, enfraquecido e abandonado aliados e parceiros e abdicado da liderança americana, como Presidente, darei passos, de imediato, para renovar as alianças dos Estados Unidos e garantir que a América, mais uma vez, lidere o mundo».

O primeiro passo será fortalecer a NATO, que é "o próprio coração da segurança nacional dos Estados Unidos". Para tanto, Biden fará os "investimentos necessários" para que os Estados Unidos mantenham "a força militar mais poderosa do mundo" e, ao mesmo tempo, fá-lo-á de modo que "os nossos aliados da NATO aumentem a sua despesa com a Defesa" de acordo com os compromissos já assumidos com a Administração Obama-Biden.

O segundo passo será convocar, no primeiro ano da presidência, uma "Cimeira Global em prol da Democracia": participarão as nações do mundo livre e as organizações da sociedade civil de todo o mundo, que estão na primeira linha da defesa da democracia".

A Cimeira decidirá uma «acção colectiva contra a ameaça global».

Em primeiro lugar, para "conter a agressão russa", mantendo afiadas as capacidades militares da Aliança e impondo custos reais à Rússia pelas suas violações das normas internacionais"; ao mesmo tempo, para "construir uma frente única contra as acções ofensivas e as violações dos direitos humanos por parte da China, que está a expandir o seu alcance global".

Visto que "o mundo não se organiza por si mesmo", aponta Biden, os Estados Unidos devem voltar a "desempenhar o papel de liderança na redacção das regras, como fizeram durante 70 anos sob os presidentes democratas e republicanos, até à chegada de Trump."

Estas são as linhas principais do programa da política externa que a Administração Biden se compromete concretizar. Este programa – elaborado com a participação de mais de 2.000 conselheiros de política externa e de segurança nacional, organizados em 20 grupos de

trabalho – não é unicamente o programa de Biden e do Partido Democrata. Na verdade, é a expressão de um partido transversal, cuja existência é demonstrada pelo facto de que as decisões fundamentais da política externa, sobretudo as relacionadas com as guerras, são tomadas nos Estados Unidos de forma bipartidária.

Confirma-o o facto de que mais de 130 altas patentes republicanas (aposentadas e em funções) publicaram, em 20 de Agosto, uma declaração de voto contra o republicano Trump e a favor do democrata Biden. Entre elas está John Negroponte, nomeado pelo Presidente George W. Bush em 2004-2007, primeiro Embaixador no Iraque (com a tarefa de suprimir a resistência) e, posteriormente, Director dos Serviços Secretos dos Estados Unidos.

Confirma-o o facto de que o democrata Biden, então presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, apoiar em 2001 a decisão do Presidente republicano Bush de atacar e invadir o Afeganistão e em 2002, promover uma resolução bipartidária de 77 senadores que autorizava o Presidente Bush a atacar e invadir o Iraque sob a acusação (posteriormente provada falsa) de que possuía armas de destruição em massa.

Sempre durante a Administração Bush, quando as forças USA não conseguiam controlar o Iraque ocupado, Joe Biden fez aprovar no Senado, em 2007, um plano de "descentralização do Iraque em três regiões autónomas – curda, sunita e xiita": por outras palavras, o desmembramento do país, em função da estratégia dos EUA.

Da mesma forma, quando Joe Biden foi, durante dois mandatos, Vice-Presidente da Administração Obama, os republicanos apoiaram as decisões democráticas sobre a guerra na Líbia, a operação na Síria e o novo confronto com a Rússia

O partido transversal, que não aparece nas urnas, continua a trabalhar para que "a América, mais uma vez, governe o mundo".

Manlio Dinucci

Artigo original em italiano :

La politica estera di Joe Biden

ilmanifesto.it

Tradutora: Maria Luísa de Vasconcellos

The original source of this article is ilmanifesto.it
Copyright © Manlio Dinucci, ilmanifesto.it, 2020

Comment on Global Research Articles on our Facebook page

Become a Member of Global Research

Articles by: Manlio Dinucci

About the author:

Manlio Dinucci est géographe et journaliste. Il a une chronique hebdomadaire “L’art de la guerre” au quotidien italien il manifesto. Parmi ses derniers livres: Geocommunity (en trois tomes) Ed. Zanichelli 2013; Geolaboratorio, Ed. Zanichelli 2014;Se dici guerra…, Ed. Kappa Vu 2014.

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca